

Cineclube entre Saberes e Clube Momentos de Leitura: Ação Ampliando Saberes.

Coordenação: Amanda Chaves Pinheiro.

Discente Voluntária: Quéren Mota Souza Reinck de Azevedo.

I. Resumo

Nossa proposta é a unidade de dois projetos para a extensão: “Cineclube entre Saberes” e “Clube Momentos de Leitura”. Os cineclubes se vinculam a uma concepção democrática de organizar a relação do público com a obra cinematográfica e o “Cineclube entre Saberes” é um projeto que existe desde 2011, no IF Sudeste MG - Campus de Juiz de Fora e, tem sido reapresentado ano a ano, com o objetivo de utilizar a análise de filmes para discutir conteúdos temáticos de Sociologia. Sob outra perspectiva o projeto “Clube Momentos de Leitura” promove a leitura de livros com temas sociológicos, tendo sua primeira edição no ano de 2022. Nesta ação propomos a realização de seis mostras de filmes acompanhados de livros no campus Juiz de Fora e também a visitação em escolas públicas de Juiz de Fora com a leitura de livros dentro do “Clube Momentos de Leitura”; trazendo a Sociologia, o Cinema e a Leitura reunidos para o cotidiano acadêmico. Isso significa produzir uma ação conjunta de dois projetos com o objetivo de ampliar olhares e saberes; construindo conhecimentos compartilhados. Como resultado final espera-se a elaboração de uma revista com textos, fotos e reflexões sobre a união do “Cineclube entre Saberes” e do “Clube Momentos de Leitura”.

II. Justificativa

A partir de uma filmografia com o projeto “Cineclube entre Saberes” há a oportunidade de nos aproximarmos da comunidade acadêmica do campus Juiz de Fora. Nas amplas discussões percebemos que o que muda quando se

discute uma filmografia é o olhar. Um olhar crítico propicia amplas discussões, mas principalmente abre espaço para novos saberes que abarcam diversas áreas do conhecimento. Por sua vez, a tecnologia digital abre uma oportunidade de democratização de meios de produção e distribuição do audiovisual. Nossa proposta aqui será associar o audiovisual com a leitura de livros e debates relevantes socialmente, para produzir diálogos e compreensões que serão fundamentais na promoção de uma formação cidadã e crítica e, também participativa em dialogo com os movimentos sociais e de grupos minoritários. Para Rolnik (1997) convocaremos, de nosso olho, certa potencialidade classificada de 'vibrátil', que faz com que o olho seja tocado pela força do que vê. O cinema em espaços acadêmicos precisa ser observado com atenção, essa atenção é quem vai nos conduzir ao mundo das imagens e suas possibilidades sensitivas. Precisam também ser ouvidos com atenção: os sons constroem outras formas de percepção. E os livros são processos revolucionários de tomada de consciência; por si mesmos. A realização de círculos de leitura podem produzir profundas fissuras que podem incluir outras formas de ver a si mesmo e ao mundo. Há inúmeros caminhos possíveis de integração dessas duas manifestações culturais. Nesta ação de extensão produziremos uma ação conjunta reunindo uma filmografia e leitura, em diálogo. Desta forma, se justifica a importância deste projeto no sentido de promover a ampliação de olhares e saberes, produzindo conhecimentos compartilhados. Além disso, construir uma aproximação com outras escolas da rede pública municipal e estadual, nos permitindo ir além das nossas fronteiras.

III. Fundamentação teórica

Através da análise da forma e do sentido do filme, procura-se apreender sugestões heurísticas interessantes capazes de propiciar uma consciência crítica da sociedade global. Busca-se incorporar na ideia do cinema como experiência crítica da formação de espaços organizados de produção de conteúdos audiovisuais voltadas para a dinâmica de análise criteriosa dos filmes e o desenvolvimento da consciência crítica através da prática autorreflexão de grupos comunitários. Assim, através dos filmes tratam-se problemas cruciais da sociedade contemporânea. Deste modo, Sociologia e

Cinema unem-se, onde a arte está à serviço da consciência social crítica com o compromisso irremediável, isto é, uma missão desfetichizadora e catártica da realidade social.

A partir da reflexão crítica instigada pela arte, podemos "desconstruir", pelo menos no plano da subjetividade, as *alienações* que imobilizam a condição humana. Através da arte podemos vislumbrar as energias emancipatórias do núcleo humano esmagado pela sociabilidade do capital.

A sociologia, por sua vez, é uma disciplina da modernidade que surgiu com capitalismo industrial. A sociologia crítica é a ciência social capaz de apreender as múltiplas determinações do ser social capitalista, inscritas na narrativa fílmica. Nosso projeto "Cineclube entre Saberes" busca ir além do uso do filme apenas como mero recurso ilustrativo de temas sociológicos. Aliás, visa ir além do próprio objeto em si da investigação sociológica. Na verdade, trata o filme como *pré-texto* para a reflexão crítico-sociológica no sentido amplo da palavra "sociologia", capaz de propiciar, um campo de experiência crítica voltado para o conhecimento verdadeiro da totalidade social. Busca-se "dialogar" com elementos sociológicos sugeridos pelo filme. O filme reflete uma totalidade social concreta, compondo um conjunto complexo de sugestões temáticas que podem ser apropriadas para a produção de uma reflexão crítico-sociológica. Propõe-se a imaginação sociológica e através da análise crítica do filme que podemos nos apropriar de sugestões temáticas e desenvolver determinadas reflexões histórico-sociológicas. É a teoria sociológica crítica que é capaz de, a partir das "sugestões" do filme, contribuir para o conhecimento social. Todavia, a ideia é discutir a sociedade a partir do filme, mais do que discutir o filme a partir da sociologia. Uma análise crítica do filme pressupõe um momento de crítica do cinema. Mas, é preciso ir além, senão ficaremos tão-somente na análise da forma do filme. Na verdade, temos a obrigação de desenvolver a problemática social sugerida pelo filme (uma totalidade social, concreta; com múltiplas instâncias sociais). É a teoria crítica e seus elementos categoriais que contribuem para desenvolver e explicar, num primeiro momento, os elementos sugeridos pelo filme.

É possível discriminar os seguintes procedimentos para uma análise crítica do filme: (1) assistir o filme, com cópias originais e de qualidade de imagem e som, buscando preservar os principais elementos da forma fílmica. A

exibição é o primeiro momento da catarse analítico-crítica, que é a proposta do projeto “Cineclube: entre saberes”; (2) Debater a estrutura narrativa e seus elementos primários e secundários. Desconstruindo a narrativa do filme, com seus múltiplos personagens e situações-chaves; (3) Discriminar o eixo temático principal e os temas significativos primários e secundários sugeridos pelo filme, ou seja, seus eixos temáticos principais e de segunda ordem. É a partir daí que podemos refletir, de forma crítica, sobre o filme. Desta forma, cada filme selecionado será analisado e ocorrerá a confecção de resenhas críticas pelo bolsista do projeto. Posteriormente, os filmes serão exibidos para o público de discentes convidados.

E a leitura? Um Clube de leitura consiste no agrupamento de pessoas com objetivos comuns ao desenvolvimento de práticas leitoras, em que seus membros compartilham suas impressões sobre as obras lidas, em que os leitores se reúnem para conversarem sobre as suas experiências de leitura. No momento da socialização das leituras é fundamental o diálogo com o texto e a valorização do contexto dos participantes, a fim de que os membros participem da discussão produzindo sentidos e os resignificando de acordo com suas experiências de vida. O Clube de leitura tem como finalidade o exercício do ato de ler como prática democrática, fundamental para a formação do senso crítico e da cidadania do sujeito. Visa também, sensibilizar a comunidade ao desenvolvimento da compreensão leitora por meio da leitura de obras importantes e com caráter, no nosso caso, sociológicos. Um Clube de leitura possibilita a ampliação de práticas promotoras do acesso e da democratização da leitura, contribuindo para a formação de leitores autônomos e conscientes. Além disso, possibilita ao leitor a vivência de emoções e o desenvolvimento da imaginação, através da leitura e interpretação de obras lidas.

Segundo Pimentel, Bernardes e Santana (2007), o mediador precisa mostrar aos leitores que ler é uma atividade enriquecedora, e que dá a oportunidade de se viver experiências gratificantes e a possibilidade dos leitores se tornarem agentes que constroem e transformam a sociedade. O mediador é um transformador social que, antes de qualquer coisa, precisa ser um leitor. Precisa também, gostar de compartilhar suas leituras, ser comunicativo e estar preparado para receber os diversos tipos de leitores e os

não-leitores, fazendo-os compreender que a leitura permite a humanização do sujeito.

A leitura é uma forma de comunicação consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Ao ler o sujeito entra em contato com diferentes mundos e viaja para lugares que vão além de fronteiras cronológicas e geográficas e, perpassa por tempos e espaços talvez jamais imaginados ou percorridos. O ato de ler envolve diferentes atores em que os protagonistas são tanto os leitores quanto os mediadores, que buscam a construção de sentidos por meio dos conhecimentos prévios que possuem e através de práticas leitoras educativas que, quando bem direcionadas, possibilitam liberdade, autonomia e emancipação dos sujeitos. A leitura é emancipatória quando ocorre de forma ativa, produtiva e proativa, promovendo no sujeito a tomada de consciência crítica e política diante do que lhe é apresentado. Segundo Freire (2011) o ato de ler, vai além da decodificação da palavra ou da linguagem escrita e perpassa pela inteligência do mundo. Assim, a leitura de mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2011).

Considerando que leitura é simbólica, subjetiva e possibilita (re)leituras plurais e diferentes interpretações, as atividades sugeridas não tem o objetivo de propor uma avaliação formal, mas, fomentar a leitura prazerosa que atraia os leitores, fugindo da obrigação e perpassando pela liberdade, possibilitando ao leitor atribuição de sentidos à leitura praticada. Assim, as práticas de leitura e as narrativas descritas colaboram para a troca de experiências que a leitura proporciona à medida, em que, é praticada de forma crítica, sendo capaz de promover a emancipação do sujeito diante da sociedade.

Neste sentido, faremos a junção de dois projetos unindo Cinema e Leitura para que possamos revisitar a realidade social de forma ampliada; no esforço de ver além, com novos significados e recursos para a compreensão da realidade desigual que vivenciamos. Parte-se da ideia de educação que ultrapassa os muros e cria novos espaços em que outras formas de linguagens, são passíveis de produzir conhecimento.

IV. Metodologia

Eis o nosso desafio: pensar como desenvolver a educação em conexão com as imagens, uma educação do sensível presente em nossas propostas pedagógicas, uma proposta ética, crítica e construtiva que, ao mesmo tempo em que participa dos movimentos culturais, permite aos seus estudantes e cidadãos a reflexão sobre a criação, a produção e a disseminação de imagens, ou simplesmente sobre o olhar. Busca-se, com estes projetos “Cineclube: entre saberes” e o “Clube Momentos de Leitura” o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho através do cinema e da leitura crítica. Incluindo a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, o aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, além da compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos.

Desta forma, nosso objetivo é apostar numa proposta diferenciada e integrar as diversas áreas de conhecimento humano com as discussões contemporâneas da Sociologia. Assim, o cineclube sistematizaria conteúdos e discussões que deverão cumprir o papel de construir um saber crítico, dinâmico e problematizador através de filmes com temáticas variadas expostos com uma periodicidade mensal na escola. E o “Clube Momentos de Leitura” o aprofundamento das leituras em um ambiente de diálogo em aproximação com os círculos de leituras compartilhadas.

Associar a Sociologia, uma filmografia com temas variados e textos com caráter literário e sociológico são os nossos objetivos aqui neste projeto. Ao associarmos estas áreas, buscamos uma formação humanística, crítica, esclarecedora e divertida, isto é, aproveitando o lúdico e a linguagem do cinema e da leitura.

Desta forma, metodologicamente a junção dos projetos partirá para a confecção de uma metodologia ativa. Com os discentes vinculados ao projeto decidiremos os filmes que serão organizados em mostras mensais no Anfiteatro do Bloco Administrativo do IF Sudeste MG campus Juiz de Fora. Cada filme será acompanhado de uma leitura importante e que dialogue com a temática do filme. No total teremos seis mostras de filmes acompanhados da leitura e interpretação de livros. Os filmes serão exibidos para o público de discentes convidados do Instituto.

Ao mesmo tempo, selecionaremos seis instituições de ensino públicas da rede municipal e estadual da cidade de Juiz de Fora e as visitaremos para a instauração do “Clube Momentos de Leitura”. Assim, podemos ampliar nossas fronteiras, conhecer novas realidades, nos aproximarmos e trocarmos saberes de modo a conhecer mais sobre nós mesmos, nossa cidade, a educação e a realidade social recortada pela brutal desigualdade social.

Objetivo Geral:

- Reunir os projetos “Cineclube entre Saberes” e o “Clube Momentos de Leitura” para uma ação conjunta que se transforme em uma possibilidade de constituição de um ambiente que promova a análise crítica cinematográfica ancorada na leitura de livros que envolvam as temáticas sociológicas, dos movimentos sociais e grupos minoritários.

Objetivos Específicos

- Estabelecer uma comunicação entre os saberes construídos com o auxílio de um objeto comum – cinema e leitura –, com vistas à elevação das expectativas do educando em relação à aplicabilidade de tais conhecimentos em sua vida prática;
- Promover um espaço de permanente diálogo com a cultura cinematográfica e a leitura com viés sociológico.

-Organizar mostras de filmes com temas contemporâneos, para produção do diálogo entre a filmografia, a leitura de livros com temas relacionados aos filmes visando ampliar a criticidade na comunidade acadêmica do IF Sudeste MG campus Juiz de Fora.

- Visitar escolas da rede pública municipal e estadual para realizar leituras que proporcionem um olhar crítico da realidade social e da desigualdade social.

VI. Resultados esperados

- Promover pelo menos uma mostra mensal temática de filmes e do clube de leitura.

- Promover pelo menos uma visita mensal temática com o clube de leitura em uma instituição de ensino da rede pública municipal e estadual.

- Organizar acervos de fotografias, vídeos, filmes e outras imagens que tenham relevância para a pesquisa, ensino e extensão.

- Realizar eventos para a divulgação e discussão das temáticas envolvidas nas mostras.

- Produzir uma revista ao final da execução do projeto com fotos, imagens e textos produzidos no decorrer do nosso trabalho com a união dos projetos “Cineclube entre Saberes” e “Clube Momentos de Leitura”.

Referências Bibliográficas

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. São Paulo: Papirus, 1996.

_____. **Questões de Sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade: fronteiras com a ética e a cultura. In: LINS, Daniel, S. (org.). **Cultura e subjetividade**: saberes nômade. Campinas: Papirus, 1997.